

SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS TEM NOVA VICE-DIREÇÃO

A professora Marta Margarete Cestari, do Departamento de Genética, tomou posse nesta quarta-feira (5) como vice-diretora do Setor de Ciências Biológicas.

Durante a cerimônia de posse, Marta Margarete afirmou que assumiu a vice-direção para trabalhar na missão de atender a demanda da sociedade por profissionais preparados de forma exemplar pela UFPR. "Reafirmo o meu compromisso com os objetivos da Reitoria, para colocarmos a UFPR nas posições mais elevadas em educação, pesquisa e extensão", disse.

O reitor da UFPR, Ricardo Marcelo Fonseca, destacou a convergência dos objetivos da nova direção do Setor com os da Reitoria. "Nós precisamos restituir a Universidade ao lugar que ela merece, que é um lugar de liderança na produção do conhecimento", afirmou.

A docente substitui Fernando Marinho



Professores Fernando Mezzadri, Graciela Bolzon, Marta Margarete Cestari, Ricardo Marcelo Fonseca e Luiz Claudio Fernandes. Foto - ASPEC

Mezzadri, atual pró-reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças da UFPR, que comenta os desafios no atual momento da economia. "A caminhada da universidade não é fácil nesses dias de crise, de cortes orçamentários, e de conjuntura política e econômica complexa", disse, ressaltando a importância do apoio

de toda a comunidade. "Aquele momento de fartura, infelizmente, acabou. Vamos ter que fazer mais com menos".

Participaram também da cerimônia a Vice-reitora, Graciela Inês Bolzon de Muniz, o Diretor do SCB, professor Luiz Claudio Fernandes, e demais convidados.

Com informações da SUCOM/UFPR

UFPR SEDIARÁ EVENTO INTERNACIONAL DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR



Nos dias 27, 28 e 29 de junho ocorrerá o 1º Simpósio Araucária de Biologia Celular e Molecular, promovido e idealizado pelos Programas de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular (UFPR); e de Biociências e Biotecnologia do Instituto Carlos Chagas (Fiocruz, PR). O tema abordado será "Biologia Celular e Molecular de Parasitas e do Câncer",

com o objetivo de aproximar pesquisadores, técnicos e estudantes de ambas as instituições.

Os principais destaques dessa primeira edição serão as palestras com pesquisadores do CONESUL, com temas relevantes como "Momento da Ciência no Brasil" e "Inovação: pesquisa e indústria". Também haverá mesas redondas e outras palestras com cientistas nacionais e internacionais. Poderão participar do evento alunos de graduação, pós-graduação e profissionais da área. Além disso, os estudantes terão a possibilidade de inscrever seus trabalhos para apresentações durante o even-

to. "O trabalho precisa ser na área de biologia celular e/ou molecular, conter resultados, e seguir os princípios éticos e científicos aceitos pela comunidade científica", ressalta a Professora Andrea Senff Ribeiro, uma das organizadoras do evento.

O Simpósio Araucária ocorrerá no Auditório do Setor de Ciências Sociais Aplicadas, no Campus Jardim Botânico da UFPR. As inscrições, com valores reduzidos, estão abertas até o dia 30 de abril, com vagas limitadas. Para obter maiores informações sobre a programação e inscrições, acesse o site: <http://www.prppg.ufpr.br/simposioaraucaria/>

SETOR DE BIOLÓGICAS GUARDA PRECioso ACERVO NA MONITORIA DE VERTEBRADOS

Coordenado pelo professor Emygdio Monteiro Filho, do Departamento de Zoologia, a Monitoria de Vertebrados se localiza em um espaço que é formado por duas salas que contêm mais de cem animais empalhados, de várias espécies (especialmente aves, mas também répteis e mamíferos) e cerca de sete mil guardados em recipientes de vidro – a maioria peixes. Eles são utilizados, basicamente, para a realização de estudos e de pesquisas tanto dos alunos da graduação quanto da pós-graduação dos cursos de Ciências Biológicas.

A sala dos animais empalhados – alguns há mais de 50 anos – tem climatização especial, para evitar a proliferação de fungos e de pragas. Todos foram doados por alunos, professores, pesquisadores e colaboradores.

Raridades fazem parte do acervo. Entre elas, um exemplar empalhado do arapapá (*Cochlearius cochlearius*), ave da família das garças característica de manguezais do Brasil, mas pouco avistada. No local, também existem dezenas de animais que foram submetidos à diafanização – processo que consiste na imersão de corpos de animais em hidróxido de potássio, o que possibilita a perfeita visualização da sua estrutura.

A Superintendência de Comunicação da UFPR conversou com o Professor Emygdio e visitou, além do acervo da monitoria, o Museu de Ciências Naturais. Confira a reportagem completa no endereço :

<http://www.ufpr.br/portalufpr/blog/noticias/setor-de-biologicas-guarda-precioso-acervo-de-animal-na-monitoria-de-vertebrados-e-abriga-museu/>



A coleção abrigada na monitoria serve às aulas práticas de graduação e pós-graduação



Emygdio Monteiro Filho, coordenador da Monitoria de Vertebrados



O acervo da coleção é composto por doações de pesquisadores.



Um exemplar submetido à diafanização. Fotos - SUCOM UFPR